

# Febre Amarela

- ▶ Transmissão
- ▶ Sintomas
- ▶ Tratamento
- ▶ Vacinação e prevenção



**Bradesco Seguros**

# O que é

A febre amarela é uma doença viral, febril, transmitida por mosquitos, que pode acometer um grande número de pessoas ao mesmo tempo.

Quando o mosquito infectado pica o homem, ele transmite o vírus, podendo assim causar a doença.

Não há transmissão direta de pessoa para pessoa.

Na maioria das vezes, os sintomas são de intensidade leve a moderada, e, em 10% dos casos, a doença pode evoluir para a forma grave.

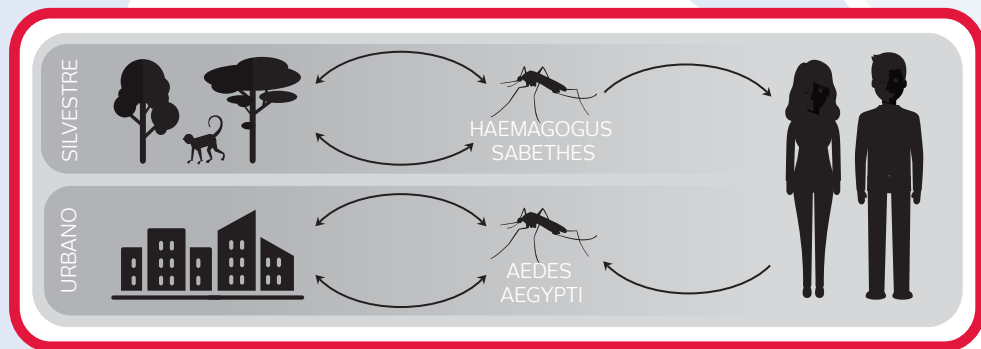


## Os ciclos da doença

A febre amarela possui dois ciclos de transmissão:

### Silvestre - florestas e áreas de mata

Nas áreas de mata, os macacos são os principais hospedeiros do vírus, e os mosquitos que transmitem a febre amarela têm hábitos unicamente silvestres.



### Urbano - cidades

Nas cidades, o homem é o único hospedeiro, e a doença é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que também é o responsável pela transmissão da dengue, zika e chikungunya.

# Os sintomas

Após o mosquito picar o homem, o vírus permanece circulando no sangue durante 7 dias e, nesse período, ocorre a contaminação de outros mosquitos.

Os primeiros sintomas da febre amarela podem aparecer entre 3 e 15 dias. São eles:

- Febre de início abrupto;
- Dor muscular;
- Calafrios;
- Cansaço;
- Dor de cabeça;
- Enjoos;
- Dor nas costas;
- Vômitos.

Esses sintomas geralmente duram 3 dias, podendo ocorrer, em seguida, a diminuição da temperatura e dos sintomas, com sensação de melhora completa, evoluindo para a cura.



## É muito importante ficar atento!

A sensação de melhora pode ter a duração de apenas algumas horas até 2 dias e então evoluir para a forma grave da doença, que apresenta os seguintes sintomas:

- Febre alta;
- Icterícia (olhos amarelos);
- Diminuição do volume de urina;
- Sangramentos pela gengiva, pelo nariz, pelo ouvido, pelo estômago (vômitos tipo borra de café) e pela urina.

# Diagnóstico clínico

O diagnóstico da febre amarela é difícil porque seus sintomas são comuns a várias outras doenças, como malária, hepatites virais, febre tifoide, leptospirose e dengue hemorrágica.



## Diagnóstico Laboratorial Inespecífico

O médico assistente poderá solicitar exames laboratoriais para avaliação do estado geral do paciente.

## Diagnóstico Laboratorial Específico

Trata-se de um exame de identificação do vírus e deve ser solicitado pelo médico que atende o paciente.

# Tratamento

O tratamento deve se resumir a esses cuidados básicos:

- Repouso;
- Beber bastante líquido;
- Medicamentos para os sintomas devem ser prescritos somente pelo médico;
- Não existem medicamentos específicos para a febre amarela.



## Atenção

- São contraindicados medicamentos à base de ácido acetilsalicílico (AAS, Aspirina) e anti-inflamatórios.
- Caso apareça um dos sintomas da forma mais grave da doença, procure imediatamente novo atendimento médico.

# Vacinação

A vacinação contra a febre amarela é a medida mais importante para a prevenção e o controle da doença, sendo aplicada gratuitamente em Postos de Saúde e Clínicas da Família, em todos os municípios do País.

Basta 1 dose para estar protegido. A vacina é produzida com o vírus vivo atenuado e tem uma eficácia de 95%, ou seja, ampla proteção.

Os anticorpos protetores (células de defesa) aparecem no organismo, em média, 10 dias após a vacinação, por isso, não é recomendado viajar ou ingressar em áreas de risco da doença antes de completar 10 dias da aplicação.



## Indicações

- A vacina pode ser aplicada em crianças a partir dos 9 meses de idade e adultos até 60 anos incompletos.
- Em situações especiais, vacinar a partir dos 6 meses de idade, desde que ocorra orientação do Ministério da Saúde.
- Existem países em que a vacinação é obrigatória para os visitantes (Austrália, Cingapura, Arábia Saudita, China, Filipinas, países da África e outros).



## Contraindicações

- Crianças menores de 6 meses de idade;
- Indivíduos com história de reação alérgica grave relacionada a substâncias presentes na vacina - gelatina bovina, ovo de galinha - (Fonte: Ministério da Saúde);
- Pacientes com HIV com CD4 < 200 células /mm<sup>3</sup>;
- Pacientes em uso de drogas imunossupressoras (corticoides, quimioterapia, radioterapia, imunomoduladores);

# Vacinação

## Contraindicações



- Transplantados;
- Imunodeficiência primária (doença congênita);
- História de doenças do timo (miastenia gravis, timoma, casos de ausência de timo);
- Indivíduos acima 60 anos (avaliar risco x benefício com o médico assistente);
- Gestantes;
- Mulheres amamentando crianças de até 6 meses (avaliar risco x benefício com o médico assistente).

## Recomendações

- Não aplicar outras vacinas no mesmo dia, principalmente a tríplice viral (caxumba, rubéola, sarampo) e a tetravalente (caxumba, rubéola, sarampo e varicela);
- Se necessário, aplicar essas vacinas após 30 dias da vacinação contra a febre amarela;
- Em caso de planejamento de gravidez, ela deverá ocorrer após 30 dias da vacinação;
- Caso sejam vacinadas, mulheres amamentando crianças de até 6 meses devem suspender a amamentação por 30 dias.

# Prevenção

Além da vacinação, os seguintes cuidados devem ser tomados na prevenção da febre amarela:

- **Eliminação dos focos do mosquito transmissor - *Aedes aegypti*;**
- Usar camisas de mangas compridas e calças compridas, para proteção contra picadas de mosquitos;



# Prevenção

- Utilizar repelentes com registro na ANVISA, que recomenda o uso em crianças somente a partir de 6 meses de idade;
- Não usar perfumes em áreas de mata;
- Não usar produtos que contenham, na mesma fórmula, repelente e protetor solar;
- Notificar qualquer caso suspeito à Vigilância Sanitária local;
- Vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras: recomenda-se solicitar apresentação do certificado internacional de vacinação, para viajantes procedentes de países ou áreas endêmicas (áreas com um grande número de casos) de febre amarela.



## Atenção

- A morte de macacos serve como alerta para o risco de transmissão de febre amarela.
- O macaco não transmite ou espalha a doença.
- As mortes de macacos devem sempre ser notificadas às autoridades competentes (Secretarias de Saúde Municipal ou Estadual).

## Sites recomendados

Mais informações sobre a febre amarela podem ser obtidas na internet, nos endereços abaixo:

- [www.bio.fiocruz.br](http://www.bio.fiocruz.br)
- <http://portalsaude.saude.gov.br>
- [www.rio.rj.gov.br/web/sms](http://www.rio.rj.gov.br/web/sms)
- [www.infectologia.org.br](http://www.infectologia.org.br)
- [www.anvisa.gov.br/viajante](http://www.anvisa.gov.br/viajante)
- [www.cives.ufrj.br/informacao](http://www.cives.ufrj.br/informacao)
- <http://www.who.int/ith/updates/20140605/en/>
- <http://familia.sbim.org.br/vacinas/vacinas-disponiveis/65-vacina-febre-amarela-fa>
- <http://www.brasil.gov.br/saude/2017/04/brasil-adota-dose-unica-da-vacina-contrafebre-amarela>

**Referências bibliográficas:**

- Pan American Health Organization / World Health Organization. Epidemiological Update: Yellow Fever. 3 April, Washington, D.C.: PAHO/WHO; 2017.
- Sociedade Brasileira de Infectologia. Informativo para profissionais de Saúde. São Paulo. 2017.
- Brasil. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 1ª ed. Capítulo 06. Brasília. 2016.
- Coleções Febrasgo: Vacinação da Mulher. Nilma Neves e Renato Kfoury (ed). Elsevier Editora, Rio de Janeiro, 2016.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia de vigilância de epizootias em primatas não humanos e entomologia aplicada à vigilância da febre amarela. 2ª ed. Brasília. 2014.
- Imunizações: atualizações, orientações e sugestões. Vicente Amato Neto (ed), Segmento Farma, São Paulo, 2011.
- World Health Organization; Organización Panamericana de La Salud. Control de febre amarela. Guia práctica, n.º603, p. 7-58, 2005.
- Vasconcelos, P.F.C. Febre Amarela. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 36, n.º2, p. 275-293, mar/abr. 2003.



**Bradesco**  
Seguros